

Cidade

Colégio São Luiz: Administração viabiliza recuperação de recursos do Dadetur

SÁBADO, 08 JUL 2017

Município e estado tentam agilizar retomada das obras



Prefeito, secretários municipais e técnicos do Dade vistoriaram o prédio na última quinta-feira, 6
FOTO DE TÁRCIO CACOSI/BJD

A atual Administração tem apertado os passos no sentido de dar nova vida ao prédio do antigo Colégio São Luiz. Nos últimos dias o prefeito Jesus Chedid e o deputado estadual Edmir Chedid se reuniram com o secretário de Turismo Laércio Benko e técnicos do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur), antigo Dade. O objetivo principal no momento é agilizar a liberação de recursos do Dade que estavam bloqueados. Para isso, será preciso readequar o projeto de restauração e revitalização.

A reunião com o secretário de Turismo ocorreu na última terça-feira, 4, no Dadetur e deu sequência ao encontro realizado no final de junho, no Palácio do Governo, após as tratativas e análises de documentações sobre as verbas pleiteadas pelo município no departamento. “Conforme nossos compromissos, estamos liberando recursos que estavam bloqueados na secretaria por falta de documentações necessárias que não foram apresentadas nos últimos anos”,

disse Laércio Benko.

Para o prefeito Jesus Chedid, a reunião foi produtiva e pode mostrar ao secretário todos os convênios que foram pleiteados e estão parados por falta de documentações e andamento das administrações anteriores.

“Temos 14 convênios parados no Dade e agora, após várias reuniões em São Paulo, estamos conseguindo através da atenção do secretário Laércio Benko a liberação de alguns convênios que estavam sem prestação de contas, convênios não licitados, e que agora deveremos dar sequência para investir nas obras do Lago do Taboão, do Colégio São Luiz e da Estação do Guaripocaba.

Nos próximos dias receberemos o secretário para anunciar oficialmente as liberações de verbas para o município”. O prefeito agradeceu ainda ao apoio de Edmir Chedid, que tem intermediado e participado dessas reuniões.

O deputado informou que tem buscado estreitar os relacionamentos dos municípios com as secretarias estaduais, para facilitar as tratativas necessárias entre Estado e Prefeituras. “Em relação a Bragança Paulista, nós identificamos convênios parados no Dade e pelas más gestões dos prefeitos anteriores, convênios com mais de cinco anos estavam perdendo seus recursos por falta de apresentação de documentos, projetos etc. Mas agora estamos aos poucos conseguindo as liberações que darão condições ao prefeito Jesus Chedid investir nas obras necessárias que irão alavancar o turismo bragantino”.

O projeto atual contempla reforma e restauração do prédio para transformá-lo em um Centro Cultural, com espaço para apresentações artísticas, biblioteca, salas de estudos e aulas. A empresa Flasa, contratada para a obra, praticamente paralisou os serviços devido à falta de repasses do convênio com o Dadetur, no estágio das superestruturas (vigas e pilares metálicos) que está 75% concluído.

Anteriormente haviam sido executadas obras de demolição, limpeza, fundações, guarita, cabine de força e muro de arrimo de divisa. Estão para serem realizados os trabalhos de finalização de superestrutura, cobertura, instalações elétricas e hidráulicas, revestimentos, pisos, acessórios sanitários e pintura.

O diretor do departamento Antonio Vaz Serralha, que também esteve presente na reunião de terça-feira, veio a Bragança Paulista vistoriar o prédio na última quinta-feira, 6. Segundo ele, se tudo correr dentro do esperado em relação aos trâmites burocráticos e liberação dos recursos, as obras devem começar em no mínimo 90 dias e serem concluídas no final de 2018. Ainda de acordo com o diretor, serão necessários ajustes no projeto original, que segundo ele se mostrava viável para a recuperação do prédio, mas não para o funcionamento em sua plenitude.

“Foi feito um projeto que não contemplava a totalidade das intervenções para a conclusão adequada. Agora é preciso projetar quais são todos esses ajustes necessários entre uma série de itens que não eram suficientes como, por exemplo, luminárias e acessibilidade. Além disso, temos questões que passam pelo departamento jurídico da Secretaria de Turismo. Por isso estimo no mínimo 90 dias para a retomada das obras.

Sinceramente, vi um entusiasmo muito grande do prefeito Jesus e gostaria que a obra estivesse concluída até o final do próximo ano. A equipe da Secretaria vai trabalhar junto com a Prefeitura para tentar finalizar as obras o mais rápido possível.

É uma obra emblemática e que faz parte da história da cidade. Não pode ficar como está e precisa ser concluída rapidamente”, disse.

Devido aos ajustes que serão necessários no projeto, conforme avaliação do Dadetur, ainda não é possível definir um valor para as obras.

“Valor não temos. Perdemos a verba do Dade, mas estamos recuperando. O deputado Edmir está conseguindo a recuperação junto ao governador. Fora isso é preciso um valor grande para terminar. Com o que tem de verbas que foram anuladas e estamos tentando restituir não dá para terminar. Mas o deputado está vendo as verbas que pode conseguir a mais, num contato direto com o governador”, disse Jesus Chedid.

“É uma mancha negra na cidade o Colégio São Luiz no estado que está, é uma vergonha, mas vai ficar uma maravilha até o final da nossa Administração, de Deus quiser”, finalizou o prefeito.